

Programa possivel p. 1975 "Ano Int'l das Ms"



1. Proclamações do Ano Int'l das Ms e seu significado - a todos os níveis.
2. Objectivos e prioridades nacionais
 - promulgação de uma "Lei sobre o trabalho das ms"
 - "expansão da liberdade de escolha p. todas as pessoas na planificação dos estilos de vida q̄ permitem o desenvolvimento / do seu potencial como indivíduos" (ponto II. B. g))
3. Organizações do dossier do "Ano Int'l das ms" a ser divulgado entre as organizações não-governamentais:

Material:

- mais info*
- Declaraç Univ. dos Dir. do H
 - ~~Conselho Int'l~~
 - Declaraç cláusula d desunião
nas contra as ms
- mais info*

Outro argumento utilizado para provar que o Reino de Jesus Cristo é um Reino espiritual é a oposição que alguns estabelecem entre a "justiça" dos profetas e o amor - ou misericórdia - de Jesus. Trata-se de mais uma tentativa de debilitar o Evangelho, reduzindo-o a algo de inocuo e de sentimental. O amor de que se fala no Evangelho não é um amor puramente subjectivo, individualista ou sentimental. Justiça e amor não podem contrapor-se. São a mesma realidade do Reino expressa em termos complementares que se implicam necessariamente. Não há amor evangélico sem justiça social. Como não há justiça evangélica sem amor pessoal e social. Quando Jesus fala de amor - na parábola do bom samaritano - e quando fala dos justos, na parábola do juízo final, dá como objecto final da justiça e da caridade a mesma realidade: "tive fome e deste-me de comer; estava nu e vestiste-me; estava na prisão e visitaste-me"...

JESUS - O HOJE DA SALVAÇÃO

No início de todos os evangelhos há uma afirmação clara e específica que vincula a pregação de Jesus à dos profetas. Em Lucas essa conexão é estabelecida não apenas por palavras, mas por toda uma cena, cujo significado se revela extremamente claro e elucidativo: "Jesus chegou num sábado a Nazaré - a terra onde tinha sido criado - e entrou na sinagoga como era seu costume. Levantou-se para fazer uma leitura e apresentaram-lhe o livro de Isaías. Abriu o livro e encontrou a passagem onde está escrito: 'O Espírito de Deus está em mim, porque o Senhor me enviou a levar a boa nova aos pobres, anunciar a liberdade aos que estão presos, dar vista aos cegos, e levar aos oprimidos a libertação.'"

- Convênio Int'l para Eliminar de todas as formas de Descrição racial;
- Declaraç sobre o Progresso Social e Desenvolvi/
- Estratégia Int'l para II década do desenvolvi/
- Programa p/ o Ano Int'l das ns Organizações a contactar

- organ. profissionais e industriais
- sindicatos
- instituições educativas
- associações de estudantes
- meios de informaç

4. Ao nível das estruturas na comunidade necessárias



- uma comissão nacional c/ o mandato de rever, avaliar e recomendar medidas e prioridades p/ garantir a \exists entre os hs e as ms e a plena integração das ms em todos os sectores da vida social"
- formaç de "rede de órgãos consultivos" destinados a fornecerem às ms conselhos e informações sobre os seus direitos e obrigações e que participem no des.^{to}
- ~~estabelecimento~~ ~~introdução~~ das escolas e universidades de programas especiais p/ ensino e investigação relacionadas c/ a promoção d/ \exists entre hs e ms e c/ a eliminaç da discriminaç e preconceitos contra as ms e contribuir de ms p/ a sociedade"

Outro argumento utilizado para provar que o Reino de Jesus Cristo é um Reino espiritual é a oposição que alguns estabelecem entre a "justiça" dos profetas e o amor - ou misericórdia - de Jesus. Trata-se de mais uma tentativa de debilitar o Evangelho, reduzindo-o a algo de inócuo e de sentimental. O amor de que se fala no Evangelho não é um amor puramente subjectivo, individualista ou sentimental. Justiça e amor não podem contrapôr-se. São a mesma realidade do Reino expressa em termos complementares que se implicam necessariamente. Não há amor evangélico sem justiça social. Como não há justiça evangélica sem amor pessoal e social. Quando Jesus fala de amor - na parábola do bom samaritano - e quando fala dos justos, na parábola do juízo final, dá como objecto final da justiça e da caridade a mesma realidade: "tive fome e deste-me de comer; estava nu e vestiste-me; estava na prisão e visitaste-me"...

Fundação Cuidar o Futuro JESUS - O HOJE DA SALVAÇÃO

No início de todos os evangelhos há uma afirmação clara e específica que vincula a pregação de Jesus à dos profetas. Em Lucas essa conexão é estabelecida não apenas por palavras, mas por toda uma cena, cujo significado se revela extremamente claro e elucidativo: "Jesus chegou num sábado a Nazaré - a terra onde tinha sido criado - e entrou na sinagoga como era seu costume. Levantou-se para fazer uma leitura e apresentaram-lhe o livro de Isaías. Abriu o livro e encontrou a passagem onde está escrito: "O Espírito de Deus está em mim, porque o Senhor me enviou a levar a boa nova aos pobres, anunciar a liberdade aos que estão presos, dar vista aos cegos, e levar aos oprimidos a libertação."